

Aprofundar a reforma da administração pública e concretizar uma boa governação

No seu importante discurso por ocasião da celebração do 25.º aniversário do retorno de Macau à Pátria, o Presidente Xi Jinping apresentou quatro desejos, um dos quais é o aprofundamento da reforma da Administração Pública, com a optimização da estrutura organizacional, a inovação dos conceitos de governação, o aperfeiçoamento dos métodos de governação, o reforço da macrocoordenação e a construção um Governo orientado para servir com alta eficiência. Há dias, no encontro com o Chefe do Executivo em Pequim, o Presidente Xi Jinping reconheceu os trabalhos do Chefe do Executivo e do Governo da RAEM, afirmando que o novo Governo da RAEM actuou no avanço resoluto e na acção pragmática, na defesa firme da soberania, da segurança e dos interesses do desenvolvimento do País, e impulsionou a reforma da administração pública ao longo deste ano. Ao mesmo tempo, pediu que Governo da RAEM se articule proactivamente com o 15.º Plano Quinquenal do País, insista e melhore a predominância do poder executivo, impulsione, de forma sólida, o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, eleve constantemente a eficiência da governação e integre melhor a conjuntura do desenvolvimento nacional, servindo-o.

Logo no início do presente mandato do Governo, foi criado o mecanismo de liderança e coordenação da reforma da Administração Pública, com o objectivo de promover a reforma da máquina administrativa, através da simplificação da estrutura do Governo, da elevação das capacidades dos trabalhadores da Função Pública e do aprofundamento dos serviços públicos. O regulamento administrativo intitulado “Regime geral de organização e estrutura orgânica dos serviços e entidades públicos”, que entrou em vigor em 14 de Outubro de 2025, prevê, de forma clara, a definição legal dos “serviços públicos” e o respectivo sistema de classificação, estabelecendo os princípios básicos de criação, funcionamento e fiscalização dos serviços públicos e regulando os critérios de criação, integração e extinção de direcções de serviços, departamentos, divisões, equipas de projecto, etc. Mais, está definido claramente que a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública é a entidade coordenadora, responsável pelos trabalhos de acompanhamento, coordenação, avaliação e fiscalização. Segundo a meta do Governo, a revisão da situação de todos os serviços públicos estará concluída em três anos. De acordo com o novo regulamento administrativo, o número de serviços públicos será de 47. A reforma da Administração Pública desta vez envolve um número de serviços e trabalhadores sem precedentes, o que, inevitavelmente, tem algum impacto no pessoal e nos serviços públicos.

Assim sendo, apresento as seguintes três sugestões:

1. Persistir no princípio de "ter por base a população" e reforçar a solidariedade humana

As grandes reformas costumam acarretar para as pessoas pressão e incômodo psicológico e emocional, daí a necessidade de uma coordenação e comunicação eficaz e oportuna. Desta vez, a reforma da administração pública vai alterar o conteúdo de trabalho, e direitos e regalias de muitos funcionários públicos, e muitos deles têm dúvidas sobre a

organização dos seus futuros trabalhos. Sugiro ao Governo que, tendo em conta o princípio de "ter por base a população", crie um grupo especializado de acompanhamento, responsável pela comunicação e auscultação das opiniões dos trabalhadores afectados, para lhes prestar o apoio necessário, quer a nível de postos de trabalho, quer de aconselhamento psicológico, para os ajudar a se adaptarem, o mais rápido possível, ao novo posto de trabalho, tudo para que a transição decorra sem sobressaltos e, com base nisto, criar um mecanismo de apoio normalizado para a reforma posterior.

2. Manter a qualidade dos serviços públicos e garantir uma reforma de alta qualidade

Segundo o plano do Governo e tendo em conta o diploma acima referido, nos próximos três anos, cerca de um terço dos serviços públicos vão ser reestruturados. Assim, espero que esta reestruturação e optimização de funções possa elevar a eficiência dos serviços públicos e a eficácia das acções governativas, construindo um Governo de alta eficiência, e que os serviços a prestar facilitem a vida dos cidadãos e dos empresários. Espero que o Governo promova, de forma ordenada, a reestruturação dos serviços públicos, optimize as respectivas funções e assegure que a qualidade dos serviços prestados à população não seja prejudicada, haja uma optimização das funções e a mobilidade do pessoal também não seja afectada.

3. Aperfeiçoar o regime, em prol do desenvolvimento da carreira profissional dos trabalhadores da Função Pública

Os trabalhadores da Função Pública são uma base importante para a governação e uma parte importante no sistema de governação da RAEM, desempenhando um papel nuclear na execução e implementação das linhas de acção governativa e na concretização de uma boa governação. Espero que, durante o processo de reestruturação, o Governo melhore o regime de gestão do número de trabalhadores e aproveite melhor os recursos humanos, com vista a reduzir a pressão do pessoal; aperfeiçoe o regime das carreiras e crie um mecanismo de acesso entre carreiras, a fim de incentivar a mobilidade vertical dos trabalhadores; optimize os planos de formação, para elevar as capacidades profissionais do pessoal; apoie, em várias vertentes, os trabalhadores da camada de base, aliviando a sua pressão de vida; e preste atenção à saúde psicológica dos trabalhadores e continue a realizar diversas actividades culturais, recreativas e desportivas, aliviando a sua pressão de trabalho.